



Vistoria técnica realizada na Servidão João Ricardo Wildberger, no número 13 e na última casa da servidão devido à ocorrência de deslizamentos no dia 15/02/22, sem vítimas. A área tem histórico de deslizamento, sendo possível identificar cicatrizes pretéritas durante a visita, e engloba 3 taludes com residência em cada área de corte.

(I) Residência do Sr. Antônio Amaral, localizada no final da servidão. O talude a montante da residência apresenta blocos in situ na base gradando para solo residual com blocos espaçados e menores para o topo (I.a) e possui inclinação aproximada de 40°. O talude está a menos de meio metro de distância da casa e apresenta inclinação de quase 90°. O morador realiza a retirada da grama que cobre a face do talude de corte e em seu topo, a vegetação é de grande porte com bananeiras. Ressalta-se que algumas bananeiras, próximas à cicatriz pretérita, encontram-se inclinadas (I.b). O talude não apresenta feições de deslizamento recentes e possui contenção cimentada.

(II) No número 13 há duas residências, sendo a ocorrência dos dois deslizamentos planares de solo residual no talude que se encontra a montante da casa do fundo da Sra. Terezinha e a jusante da casa do Sr. Antônio. O talude está a 1,5 m de distância da casa e apresenta extensão lateral de aproximadamente 10 m e altura variando de 2 a 7 m, com segmento central do talude coberto por concreto sem sistema de drenagem e inclinação de 80°. O revestimento apresenta aspecto deteriorado e úmido, contendo vegetação de pequeno porte sobre sua face e barriga na base (II.c). A vegetação no topo é de médio porte, segundo a moradora, durante a chuva ocorreu queda de vegetação que quebrou parte do telhado. (1) Cicatriz de deslizamento com dimensões de aproximadamente 3 m de altura e 2 m de largura, crista negativa com raízes aparente e, segundo relatos, o material transportado alcançou e ficou contido na parede externa do fundo da casa, ocasionando em um depósito de aproximadamente 10 cm de solo. Não há sistema de drenagem e, de acordo com a Sra. Terezinha, nos períodos de chuvas intensas, o fluxo d'água corre sobre a face do talude. Ressalta-se que a 1ª casa do número 13 está a menos de meio metro de distância do talude, com vegetação de pequeno porte e na base do talude há bloco in situ (II.e).

(III) A jusante das casas do número 13, observa-se trincas e uma rachadura de 1 cm de abertura por 2,5 m de comprimento no chão da varanda e distância de 1,2 m das casas para a crista do talude a jusante (III.f). Nota-se que a cerca próxima ao talude e à rachadura está inclinada (III.f). No talude a jusante, há uma cicatriz de deslizamento pretérita com presença de vegetação de médio porte na face; no topo, vegetação de grande porte (III.g).

Devido aos históricos de deslizamentos, ausência de sistema de drenagem eficiente e presença vegetação inclinada somados ao acúmulo de excesso de lixo na encosta, os taludes encontram-se instáveis e, em casos de chuvas intensas, podem reativar os movimentos de massa. Portanto, a área de risco remanescente inclui as 4 residências.



**ATENDIMENTOSEMERGENCIAIS EM PETRÓPOLIS
JUNHO DE 2022**

Deslizamento na Rua João Ricardo Wilbert, Mosela

Sistema Geodésico WGS 84

Projeto e fotografia: Equipe NADE / DRM-RJ

Data da elaboração: 17/06/22

Data da vistoria: 08/06/22



Cicatriz de deslizamento



Delimitação da área de risco remanescente



Alcance do deslizamento



Secretaria de
Desenvolvimento Econômico,
Energia e Relações Internacionais

